

MÉTODO SOFESAC DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONTABILIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

SOFESAC METHOD OF TEACHING AND LEARNING ACCOUNTING: A METHODOLOGICAL PROPOSAL

MONICA ROBERTA APARECIDA SILVA
CEFET-RJ

LAÍS AMARAL ALVES
CEFET-RJ

GISELE MARIA RIBEIRO VIEIRA

DAYSE HAIME PASTORE

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

MÉTODO SOFESAC DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONTABILIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

Objetivo do estudo

Ajudar no ensino da contabilidade para estudantes e não estudantes, a fim de que não sofram as agruras de um elevado endividamento ou de uma falência diante de uma decisão equivocada por falta de conhecimento.

Relevância/originalidade

Em um cenário globalizado e altamente competitivo, o alto índice de inadimplência dos consumidores, aliado aos problemas macroeconômicos acabam por levar muitas empresas à falência, em especial a MPE's, logo, urgem boas práticas de gestão, em especial, dos conhecimentos contábeis.

Metodologia/abordagem

Metodologia de estudo de caso único por meio de Metodologias ativas de aprendizagem, em especial, aprendizado por projetos (projeto iterativo), atividades lúdicas e storytelling.

Principais resultados

Os seguintes resultados são esperados em um primeiro momento: aumento na média das notas, isto é, melhoria no desempenho escolar; aumento na quantidade de alunos aprovados; diminuição do nível de endividamento dos próprios alunos; formação de agentes multiplicadores.

Contribuições teóricas/metodológicas

A criação de uma metodologia de ensino simplificada de contabilidade que permita que quaisquer pessoas possam empreender e criar um negócio relativamente seguro (receita > despesa) e profícuo.

Contribuições sociais/para a gestão

Aumento da expectativa de vida das MPEs e, consequente, da geração de empregos e aumento da riqueza; disseminação das boas práticas de gestão.

Palavras-chave: Método SOFESAC, Contabilidade, Metodologias ativas de ensino e aprendizagem, Estudo de caso, Engenharia

SOFESAC METHOD OF TEACHING AND LEARNING ACCOUNTING: A METHODOLOGICAL PROPOSAL

Study purpose

Help teach accounting to students and non-students alike, so that they do not suffer the hardships of high debt or bankruptcy due to a wrong decision due to lack of knowledge.

Relevance / originality

In a globalized and highly competitive scenario, the high rate of consumer default, combined with macroeconomic problems, ends up leading many companies to bankruptcy, especially SMEs. Therefore, good management practices are urgently needed, especially accounting knowledge.

Methodology / approach

Single case study methodology through active learning methodologies, in particular, project-based learning (iterative project), playful activities and storytelling.

Main results

The following results are expected initially: an increase in grade point average, that is, an improvement in academic performance; an increase in the number of students approved; a decrease in the level of debt of the students themselves; the training of multipliers

Theoretical / methodological contributions

The creation of a simplified accounting teaching methodology that allows anyone to undertake and create a relatively safe (income > expenses) and profitable business.

Social / management contributions

Increased life expectancy of SMEs and, consequently, job creation and increased wealth; dissemination of good management practices.

Keywords: SOFESAC Method, Accounting, Active teaching and learning methodologies, Case study, Engineering

MÉTODO SOFESAC DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONTABILIDADE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

1 Introdução

Os impactos da COVID-19 ainda se fazem sentir na economia nacional e mundial, apesar do fim da emergência global decretada pela Organização Mundial da Saúde (PAHO, 2023) em fevereiro de 2023. Segundo o *World Bank Group* (WBG, 2022), os principais impactos da COVID-19 foram:

- . A maior crise econômica global em mais de 100 anos;
- . Drástico aumento na desigualdade entre países e dentro deles;
- . Lenta recuperação pós-crise, acentuando ainda mais as demandas sociais;
- . Falência de grandes empresas e de pequenos negócios;
- . Aumento da inflação de insumos básicos;
- . Aumento do desemprego e, conseqüentemente, da violência urbana;
- . Aumento da violência doméstica;
- . Incapacidade dos Estados em atender a todos os necessitados, dentre outros efeitos.

No Brasil, os efeitos podem ser vistos na variação do Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, decorrentes da COVID-19. Destacam-se também as quedas de 2015-2016, em face da crise político-econômica do Governo Dilma, que culminou no seu impeachment em 31/08/2016.

De acordo com a Lei de Okun, desenvolvida pelo economista Arthur Okun em 1962, existe uma relação inversa entre o crescimento do PIB e a taxa de desemprego, isto é, "o aumento de 1% na taxa de desemprego reduz o PIB em 2,5% em comparação ao seu PIB potencial" (Miltons, 2024).

Entretanto, comparando a variação do PIB com a taxa média de desemprego no Brasil, de acordo com a Figura 1, pode ser observado que a velocidade de recuperação do PIB é muito maior que a recuperação dos empregos no Brasil, ou seja, mesmo que a economia se recupere, muitas empresas demoram a contratar ou recontratar seus colaboradores.

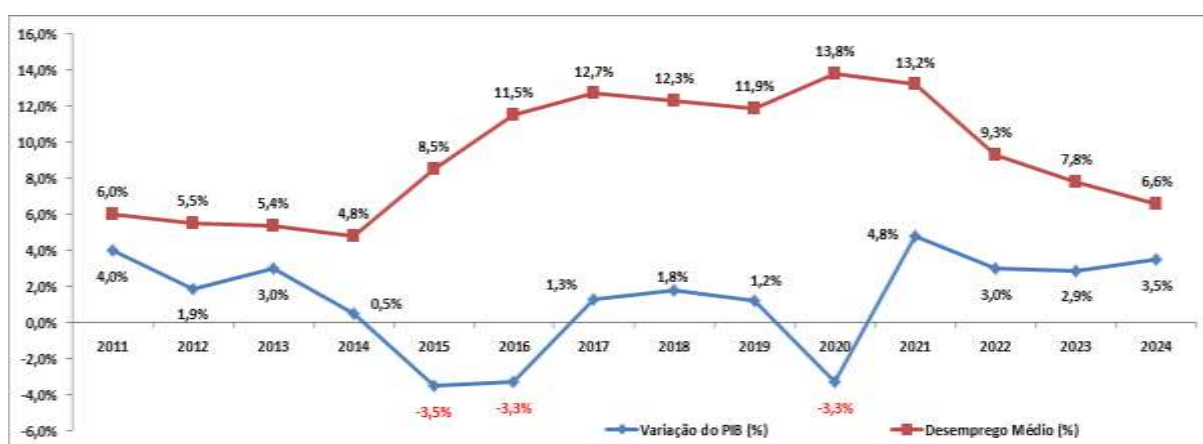


Figura 1 - Variação do PIB e Taxa Média de Desemprego (2011-2024)

Fonte: Elaborado pelos Autores (baseado no IBGE, 2025)

O custo de um trabalhador brasileiro figura entre os maiores do mundo; assim, a incerteza e o medo do futuro acabam inibindo os investimentos em máquinas, pessoas, plantas fabris, Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), dentre outras medidas que permitiriam o aumento da competitividade em um cenário altamente concorrido como o atual (CNI, 2025).

Quanto aos impactos da globalização (falências e desempregos), cabe questionar: como sobreviver em meio a um “oceano de naufragos” lançados à própria sorte, posto que as empresas foram “tragadas na tormenta da globalização”?

O presente artigo busca apresentar o Método SOFESAC de Ensino e Aprendizagem de Contabilidade, cuja finalidade se concentra em mitigar a alta taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas (MPEs) e permitir que qualquer pessoa possa aprender a gerir seus próprios recursos financeiros, haja vista que a taxa de endividamento da população brasileira se posiciona como uma das mais altas do mundo. Cerca de 77,6% da população está endividada, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC, 2025), o que acaba por inibir o crescimento sustentado do Brasil.

O Método SOFESAC tem por objetivos:

- . Ajudar no ensino da contabilidade para estudantes e não estudantes, a fim de que não sofram as agruras de um elevado endividamento ou de uma falência diante de uma decisão equivocada por falta de conhecimento.
- . A criação de uma metodologia de ensino e aprendizagem de contabilidade de forma lúdica e interativa;
- . O desenvolvimento de atividades e jogos que facilitem o aprendizado;
- . Elaboração de um roteiro contábil que possa ser facilmente implementado nas organizações de micro e pequeno portes (MPEs);
- . A disseminação dos conceitos de contabilidade para o público em geral, por meio de uma linguagem simples e calcada na realidade das pessoas.
- . A produção e a distribuição gratuita de um livro didático ao término do processo de criação do Método SOFESAC.

2 Referencial Teórico

Dentre as várias disciplinas, ferramentas, tecnologias ou metodologias existentes, os autores escolheram precipuamente: Contabilidade, Empreendedorismo e Metodologias Ativas – em particular: gerenciamento de projetos, atividades lúdicas e *storytelling*.

2.1 Contabilidade

Segundo o I Congresso Brasileiro de Contabilistas: “a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio e fornece critérios para a divulgação e a elaboração de demonstrações contábeis para atender os diferentes usuários no processo de tomada de decisões.” (El Hajj, 2016).

Ainda com Ferrari (2013, p. 1), a “contabilidade é a ciência que tem por objeto o patrimônio das entidades e o controle desse patrimônio, com a finalidade de fornecer informações a seus usuários”. Lembrando que o termo “patrimônio” refere-se ao conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa, física ou jurídica.

Reputa-se a Luca Bartolomeo de Pacioli (1445-1517), célebre matemático e frade franciscano italiano, a criação da contabilidade moderna por meio do método das partidas dobradas. Em 1494, Pacioli publicou a obra “*Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*” que se tornou referência mundo afora; assim, passados 430 anos, seu método ainda persiste, diante de sua simplicidade (*id.*, *ibid.*), porém sua ideia existe desde o início da própria humanidade, na necessidade de contar, presente em sítios rupestres (Almeida, 2013).

A contabilidade, de forma resumida, estuda “o registro de atos e fatos passados”, quer dizer, quanto a empresa comprou, por quanto vendeu, se auferiu lucro ou prejuízo, em suma,

informações valiosas para a sobrevivência e crescimento de um negócio, seja no curto, médio ou longo prazos.

Outrossim, essas informações permitem a tomada de decisões, como: qual produto é mais lucrativo ou mais rentável, qual o mais importante para os clientes, qual deve ser eliminado e qual deve receber mais investimentos. A contabilidade subsidia decisões cruciais, que são tomadas no dia a dia pela maioria dos empresários, de forma empírica, muitas vezes gerando graves prejuízos e colocando o próprio negócio em risco iminente, efetivando possível descontinuidade do patrimônio (*id.*, *ibid.*).

Ao contrário do que se acredita ou imagina, o ensino da contabilidade pode traduzir a realidade cotidiana das pessoas. Neste sentido, diversas ações, públicas e privadas, estão sendo desenvolvidas para mitigar a falência e o alto endividamento da população brasileira, porém, percebe-se que isso não tem surtido o devido resultado esperado, motivados por situações diversas, tais como: falta de um material didático de fácil entendimento, falta de programas desenhados de acordo com a população local, falta de oficinas de treinamento de agentes multiplicadores, dentre outros fatores (Governo Federal, 2025).

2.2 Empreendedorismo

Percebe-se que uma das soluções mais comuns para aqueles que ficam desempregados é a de "trabalhar por conta própria", ou seja, muitos buscam no empreendedorismo a solução rápida para a geração de renda.

O termo empreendedor, de origem francesa, significa: "aquele que corre riscos". Isso quer dizer que ele caracteriza as pessoas que buscam seu próprio sustento por meio de um negócio próprio, ou seja, carregando a ideia de "ser o seu próprio patrão".

De acordo com a pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* (Agência Gov, 2025), o Brasil ocupa a sexta posição no Ranking de Empreendedores Estabelecidos da GEM, com quase 90 milhões de empreendedores ou candidatos a empreendedores no país; isso perfaz, aproximadamente, 33% da população nacional.

Todavia, essa cultura empreendedora inata do brasileiro não significa sucesso. Pelo contrário, de acordo com a Pesquisa Sebrae realizada em 2023, a taxa de sobrevivência das empresas tem uma relação positiva com seu porte, ou seja: quanto maior o porte da empresa, maior a chance de sobrevivência dela, vide Figura 2.

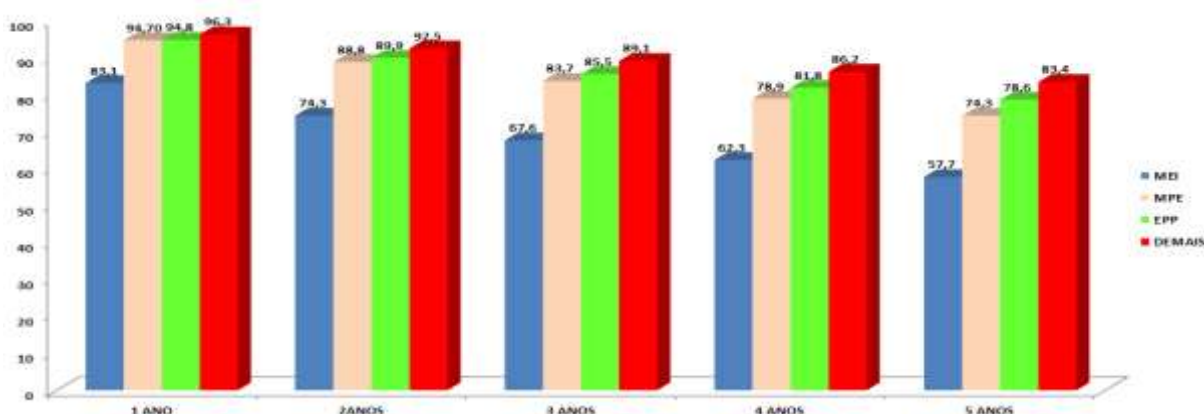


Figura 2 – Taxa Sobrevivência Empresas (%)

Fonte: Elaborado pelos Autores (baseado em Sebrae, 2025).

Interessante notar que o Microempreendedor Individual (MEI) tem alta taxa de óbito, quando deveria ser o mais resiliente de todos, devido ao seu menor custo, um ou dois empre-

gados no máximo de um empregado, dentre outros fatores, enquanto a Micro e Pequena Empresa (MPE) e a Empresa de Pequeno Porte (EPP) têm uma longevidade maior.

2.3 Metodologias ativas de aprendizagem

As metodologias ativas de aprendizagem formam um conjunto de práticas, técnicas, ferramentas, entre outros conceitos, que trabalham com diferentes conceitos de forma repetida, facilitando a memorização deles (TOTVS, 2024).

Contrapondo-se aos modelos tradicionais de ensino-aprendizagem, as metodologias ativas colocam o aluno no centro do aprendizado, interagindo e retroalimentando todo o processo, de modo que o conhecimento é construído de acordo com a realidade dele.

Entre as várias abordagens, técnicas, práticas existentes, os autores escolheram, inicialmente: aprendizado por projetos, atividades lúdicas e *storytelling*.

Um ponto de destaque das metodologias ativas é o seu baixo custo, comparado a tecnologias mais complexas que demandam consoles ou interfaces de última geração, em um país tão desigual como o Brasil, onde 1% da população detém 63% do PIB Nacional (OXFAM, 2024).

Outro destaque a salientar é que elas não demandam um longo tempo de aprendizado e podem ser facilmente aplicadas em qualquer lugar desse imenso país e adaptadas à realidade local.

2.3.1 Aprendizado por projetos

Segundo o PMI (2017): projeto traduz o conjunto de atividades com começo, meio e fim; recursos e objetivos já estabelecidos. Todo projeto gera um produto único. Desta forma, como o Método SOFESAC, a ser desenvolvido, corresponde a um conjunto de atividades com começo, meio e fim, com recursos e objetivos já estabelecidos, ele configura-se como um projeto.

Ainda, de acordo com a Teoria da Tripla Restrição (TTR), também denominado “Trinômio Sagrado de Projetos”, todo projeto deve obedecer a três premissas básicas (*id.*, *ibid.*):

- . Custo: é o orçamento/*budget* para a realização do projeto que deve ser absolutamente respeitado.

- . Prazo: é o período estabelecido para a realização do projeto.

- . Qualidade: é o cumprimento das normas estipuladas; a lembrar que o conceito de qualidade é múltiplo (Garvin, 2002). Há alguns autores que consideram o Trinômio Sagrado de Projeto como: custo, prazo e escopo.

2.3.2 Atividades lúdicas

Entre todas as técnicas/ferramentas das Metodologias Ativas, as atividades lúdicas são as mais fáceis de se entender, porque o ato de brincar demonstra afeto e é inerente à suave textura biológica humana e, quem sabe, dos animais. Visto que, desde o útero materno, instintivamente, o ser humano brinca, gira, movimenta-se. Utilizar jogos tradicionais com o intuito de fomentar o aprendizado representa uma medida simples e de baixíssimo custo, sendo um ato de "aprender brincando ou brincando de aprender" (Silva et al., 2023).

Todos, independentemente da idade que possuam, têm uma lembrança de um jogo preferido ou de um momento de alegria vivido na tenra idade. Essa memória de 10, 20, 40 anos ou mais é extremamente valiosa e um dos principais alicerces do Projeto SOFESAC.

2.3.3 Storytelling

Storytelling caracteriza-se como o ato de contar histórias e, assim como as atividades lúdicas, é outra técnica muito comum e aplicada no cotidiano das pessoas (TOTVS, 2024).

Tal prática, desde os tempos bíblicos, norteou o comportamento do homem: a História da Criação do Mundo (visão criacionista) ou a Evolução das Espécies (visão evolucionista) convivem lado a lado.

As histórias permitem formar juízos de valores (certo ou errado), permitem transmitir novas ideias, permitem ensinar e transmitir conhecimentos milenares.

Dessa forma, narrar experiências exitosas de pessoas que construíram um império do nada, tal qual Sílvia Santos (fundador da Rede SBT), Assis Chateaubriand (fundador dos Diários Associados), Amador Aguiar (fundador do Banco Bradesco) ou daqueles que naufragaram representa uma fonte riquíssima de aprendizado (Bellino, 2025).

Bandura (1977) denomina de Teoria da Aprendizagem Social (TAS) a aprendizagem que ocorre por meio da observação do comportamento dos outros, reconhecendo sua consequência e alterando o comportamento como resultado.

Assim, casos de sucesso e de fracasso ensinam e motivam e têm um custo irrisório, sendo seus benefícios colhidos cedo ou tarde.

3 Metodologia

Por tratar-se de uma proposta de metodologia de ensino, entende-se que uma abordagem qualitativa seja a mais indicada; assim, optou-se por uma metodologia de estudo de caso único. Nas palavras de Yin:

(...) um estudo de caso é uma investigação empírica que: (...) investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando (...) os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. (...) Em outras palavras, você usaria o método de estudo de caso quando deliberadamente quisesse lidar com condições contextuais – acreditando que elas poderiam ser altamente pertinentes ao seu fenômeno de estudo (YIN, 2007, p. 32).

O referido estudo de caso tem como universo amostral uma turma-piloto do sexto período do Curso de Engenharia de Produção de uma universidade pública, no decorrer do semestre letivo de 2024.2.

Uma das autoras deste artigo, aluna do referido Curso, acompanhará *in loco* a implementação do Método SOFESAC, a fim de corrigir em tempo real eventuais distorções.

A partir disso, relatórios semanais poderão ser produzidos com base nos dados coletados, com a devida autorização do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), o que permitirá ainda a publicação de artigos científicos e a apresentação de trabalhos em Congressos, *Workshops*, dentre outros eventos científico-acadêmicos.

O Método SOFESAC é um projeto em construção; assim, sua concepção dar-se-á em sala de aula, a partir do dia a dia dos alunos, de suas dificuldades e demandas, verbais e não verbais. É muito comum um professor fazer uma pergunta e não obter resposta ou obter uma resposta errada; essa percepção é essencial para prosseguir ou não com o conteúdo, ou se deve dar mais explicações sobre ele.

Não obstante, o ensino da Contabilidade não é uma atividade rotineira ou simples; seu vocabulário é vasto e suscita diversas dúvidas, tais como os conceitos de custo, gasto e inves-

timento que, aparentemente, seriam sinônimos para um leigo, mas para um profissional competente são distintos.

A Contabilidade tem como primazia subsidiar a tomada de decisões por parte dos gestores e administradores; contudo, cerca de 90% das empresas são familiares, o que evidencia um baixo nível de profissionalismo (EBC, 2025).

3.1 Projeto iterativo

Como se trata de um método em desenvolvimento, adotou-se o modelo de ciclo de vida iterativo, haja vista que as fases são planejadas à medida que o Projeto/Método avança. A principal vantagem desse modelo iterativo é a simplicidade e a redução de estresse no gerenciamento de projeto, porque se algo não previsto acontece, isso não afeta o desenvolvimento e acompanhamento das demais fases, tal como ocorre com o ciclo de vida em cascata, por exemplo. Segundo o *Project Management Institute* (PMI):

Em projetos de ciclo de vida iterativo, será desenvolvida uma visão de alto nível para o projeto em geral, mas o escopo detalhado é determinado em uma iteração de cada vez, e o planejamento detalhado para a iteração seguinte é executado à medida que o trabalho no escopo do projeto e as entregas atuais avançam (PMI, 2017, p. 151).

4 Análise dos resultados e Discussões

O Método SOFESAC nasceu da observação de uma aluna, uma das autoras deste artigo, diante das dificuldades de seus colegas em aprenderem os conceitos básicos de Contabilidade. Na disciplina de sexto período do Curso de Engenharia de Produção, esses conceitos ainda suscitavam muitas dúvidas nos discentes, o que impediria um aprendizado contínuo, dinâmico e produtivo.

Os referidos alunos, pessoas com elevada capacitação, tinham dificuldades de entender conceitos relativamente simples. Então, como uma empregada doméstica, um mecânico ou um dono de botequim se sentiriam diante dos mesmos conceitos expostos aos alunos? — pensou a referida aluna.

Assim, nasceu a gênese deste trabalho científico. Algo deveria ser feito, porque a empresa que não consegue pagar suas contas não sobrevive por longo tempo, da mesma forma que a pessoa comum que não consegue arcar com suas despesas tende a viver uma vida miserável e condenada ao fracasso econômico e financeiro.

4.1 Estrutura do Método SOFESAC

O livro que contempla o Método SOFESAC será composto de seis capítulos, apresentados a seguir:

- . Capítulo 1: Conceitos básicos de Contabilidade (origem, evolução, glossário, balanço patrimonial, plano de contas e demais tópicos); e exercícios de fixação.
- . Capítulo 2: Construção do Método SOFESAC e roteiro de implementação com as atividades por aula.
- . Capítulo 3: Exercícios resolvidos (passo a passo).
- . Capítulo 4: Atividades lúdicas (analógicas e digitais).
- . Capítulo 5: Aplicação prática (MEIs, MPEs, EPPs e outras) e aplicação teórica (concursos públicos, ENADE, CFC, Anbima).
- . Capítulo 6: Voz dos autores e voz dos participantes.

4.2 Formato

O formato do referido livro terá o seguinte formato:

- . **Tamanho:** A4 (210mm x 297mm);
- . **Tipo:** Espiral, brochura e digital (PDF);
- . **Quantidade de páginas:** aproximadamente 200 páginas.

4.3 Aplicação do método SOFESAC

O Método poderá ser facilmente integrado à rotina das aulas, sem atrapalhar seu desenvolvimento, como mostra a Figura 3:



Figura 3: Implementação do Método SOFESAC

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

A priori, o Método SOFESAC é um projeto em construção, mas ele faz parte do "Método Matheus de Ensino e Aprendizagem", que é o arcabouço de um conjunto de métodos baseados nas metodologias ativas, voltado para pessoas que sofreram graves sequelas com a COVID-19 ("cérebro pandêmico") ou que têm dificuldades de aprendizado.

Assim, os produtos gerados nos métodos serão intercambiáveis (compatíveis), o que reduzirá ainda mais o seu custo e o tempo de desenvolvimento, tendo em vista as lições aprendidas em ambos os projetos.

Conforme a Figura 3, o Método SOFESAC é composto das seguintes atividades: elaboração de material didático; aplicação de *short test* (perguntas curtas); conteúdo teórico; correção do *short test*; estudo de caso ou atividades lúdicas; aplicação e correção do *long test* (perguntas "complexas") e avaliação geral.

Como projeto, os três elementos que alicerçam o Método SOFESAC serão descritos a seguir.

4.3.1. Estimativas (Custo, prazo e qualidade)

- . **Custo:** R\$ 5.000 (versão impressa) ou R\$ 2.500 (apenas a versão digital);
- . **Prazo:** 30 dias para a elaboração do material didático/livro; um semestre letivo para a implementação do projeto em uma turma-piloto;
- . **Qualidade:** Parâmetros do Prêmio Jabuti Acadêmico e Publicação de artigos científicos.

5 Conclusões/Considerações finais

No que se refere aos objetivos desta pesquisa, eles foram plenamente satisfeitos, uma vez que se propõe elaborar um método de ensino que ajude a tomar decisões assertivas a partir do entendimento da contabilidade, dinamizando sua compreensão.

Toda crise, contudo, carrega consigo oportunidades. A aptidão do brasileiro para criar o próprio negócio possibilitou que muitos pudessem enfrentar e lucrar com ela, oferecendo os mais diversos produtos e/ou serviços. Entretanto, uma empresa não se sustenta sem lucro e, sem o entendimento prévio do que compõe sua receita, como despesas e custos, e a identificação do resultado operacional, podendo ocorrer problemas em curto, médio e longo prazos.

Da mesma forma que muitas empresas surgiram, muitas sequer conseguem completar um ano de existência. Tal fato deve-se, em sua maioria, à imaturidade na administração e à falta de conhecimento prévio do que compõe o patrimônio das entidades e dos conceitos afetos à Contabilidade Gerencial.

Afinal, milhões de pessoas desempregadas foram lançadas à própria sorte, sem qualquer tipo de preparo. Por meio da tentativa e erro, elas foram tomando decisões, certas e erradas. Mas o mercado globalizado e altamente competitivo como o atual não admite amadores e cobra seu preço, punindo exemplarmente aqueles que erram por desconhecer princípios básicos de contabilidade, por exemplo.

Antes, uma ciência restrita a uma seleta casta da sociedade, é hoje a "tábua de salvação" para muitas empresas que entendem e sabem como agir em momentos críticos como os vividos na pandemia da COVID-19.

Urge a universalização desse conhecimento, a fim de que todos aqueles que desejarem possam aprender, de forma simples, rápida e barata, conceitos que podem salvar ou catapultar um pequeno negócio para o sucesso.

Ter um negócio e não saber administrá-lo é como andar num carro às cegas e, em pleno ano de 2025, a maioria das decisões ruins não é tomada por falta de tecnologia, mas sim por falta de orientação e de conhecimento, que segrega as pessoas e põe por terra o sonho de uma vida inteira.

O Método SOFESAC nasce nos bancos escolares, porque o papel da academia se concentra em pensar como solucionar ou reduzir problemas reais da sociedade, de forma simples, rápida e com o menor custo possível.

Quanto aos desempregados e à questão-problema deste artigo, o empreendedorismo tem sido uma boa solução; contudo, a falta de conhecimento tem sido uma grande armadilha. Isso posto, urge capacitá-los por meio de uma abordagem mais fluida e mais simples de se compreender, alicerçada nas metodologias ativas, por exemplo.

Os seguintes resultados são esperados em um primeiro momento:

- . Aumento na média das notas, isto é, melhoria no desempenho escolar;
- . Aumento na quantidade de alunos aprovados;
- . Diminuição do nível de endividamento dos próprios alunos;
- . Formação de agentes multiplicadores.

Com a implementação do Método SOFESAC, espera-se ainda a publicação de artigos científicos que documentem sua criação, evolução, desafios e soluções, possibilitando que mais pesquisadores e educadores contribuam com seu aprimoramento.

6 Referências

- Agência Gov. (2025, 30 maio). *Com nova política para MPes, Brasil se torna o 6º país com mais empreendedores estabelecidos*. Recuperado de <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202504/com-nova-politica-para-mpe-brasil-se-torna-sexto-pais-com-mais-empresendedores-estabelecidos>
- Almeida, L. S. F. de. (2013). *Uma abordagem do EVA como análise econômica no setor da indústria da construção civil: estudo documental das vantagens e desvantagens de sua aplicabilidade*. 2012. (Dissertação de Mestrado) – Curso de Engenharia Civil. Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- Bandura, A. (1977). *Teoria da Aprendizagem Social*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Bellino, R. (2025, 30 maio). *Empreender é fazer história*. Recuperado de <https://www.ricardobellino.com.br/public/na-midia/567-suplemento-empreenda-100-gazetamercantil.pdf>
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). (2025, 30 maio). *Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) – abril de 2025*. Recuperado de https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-abril-de-2025/
- Confederação Nacional da Indústria (CNI). (2025, 28 maio). *Competitividade Brasil*. Recuperado de <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/competitividade-brasil-comparacao-com-paises-selecionados/>
- Empresa Brasil de Comunicação (EBC). (2025, 30 maio). *IBGE: 90% das empresas têm perfil familiar no Brasil*. Recuperado de <https://radios.ebc.com.br/revista-brasil/2024/01/dados-do-ibge-indicam-que-90-das-empresas-tem-perfil-familiar-no-brasil>
- Ferrari, E. L. (2013). *Contabilidade Geral: teoria e 1000 questões*. 13. ed. Niterói: Impetus.
- Garvin, D. A. (2002). *Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Governo Federal. (2025, 30 maio). *Programa Educação Financeira nas Escolas*. Recuperado de <https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/criancas-e-jovens/programa-educacao-financeira-nas-escolas>
- El Hajj, Z. S. (2016). *Teoria da contabilidade I*. volume único, Rio de Janeiro: Fundação Cecierj.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2025, 30 maio). *Produto Interno Bruto*. Recuperado de <https://www.ibge.gov.br>
- Miltons, M. *Lei de Okun*. (2025, 30 maio). Recuperado de <https://michellemiltonscacd.com/wp-content/uploads/2024/08/Intensivo-2024-aula-24A.pdf>
- Oxfam. (2025, 06 jun) *63% da riqueza do Brasil está nas mãos de 1% da população; 50% dos mais pobres detêm apenas 2%*. Recuperado de <https://icleconomia.com.br/oxfam-63-da-riqueza-do-brasil-esta-nas-ma-os/#:~:text=O%20estudo%20aponta%20ainda%20que,US%24%20869%20bilh%C3%B5es%20desde%202020.&text=Dados%20de%20relat%C3%B3rio%20da%20Oxfam,2%25%20do%20patrim%C3%B4nio%20do%20pa%C3%ADs>

- Paho. (2025, 30 maio). *OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19*. Recuperado de <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>.
- Project Management Institute (PMI). (2017). *Guia PMBOK®: Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos*. 6. ed. Newtown Square, PA, EUA: Project Management Institute, Inc.
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). (2025, 06 jun). *Sebrae em dados - Sobrevivência de empresas*. Recuperado de <https://sebraepr.com.br>.
- Silva, M. R., Bacaltchuk, C. M. B., Castello Branco, G. A., Castro, D. S. P. de & Almeida, M. A. G. de. (2023). *Método SBCB de geometria descritiva: o 1º livro de GD criado por meio de técnicas mnemônicas*. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores.
- Totvs. (2025, 30 maio). *Metodologias ativas de aprendizagem: o que são e 15 tipos*. Recuperado de <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/metodologias-ativas-de-aprendizagem/>.
- World Bank (WBG). (2025, 6 junho). *Os impactos econômicos da crise da Covid-19*. Recuperado de <https://www.worldbank.org/pt/publication/wdr2022/brief/chapter-1-introduction-the-economic-impacts-of-the-covid-19-crisis>
- Yin, R. (2007). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed, Porto Alegre: Bookman.